

053

PREDIÇÃO DA ENERGIA METABOLIZÁVEL DE DIETAS PARA FRANGOS DE CORTE ATRAVÉS DE MEDIDAS DA FRAÇÃO FIBROSA E SUAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS. Luiz Felipe Lecznieski, Maitê de Moraes Vieira, Alexandre de Mello Kessler (orient.)

(UFRGS).

A fibra da dieta pode exercer diferentes efeitos sobre a fisiologia do trato gastrointestinal e o aproveitamento da energia em frangos de corte. O efeito negativo da fibra sobre a disponibilidade da energia em dietas para aves depende de sua composição e estrutura macromolecular, e a precisão da predição do valor energético é especialmente diminuída com dietas compostas por ingredientes alternativos e/ou com alta fibra. Para testar novas variáveis na predição da energia metabolizável aparente (EMA), 16 dietas foram formuladas para cobrir grande amplitude no nível e fontes de fibra, com base em farelo de soja e proteína isolada de soja e em frações dos grãos de milho, arroz, cevada, trigo e triticale. Um balanço de energia foi realizado com 62 frangos de corte alojados dos 21 aos 35 dias em gaiolas metabólicas sob iluminação constante e controle de temperatura, que receberam as dietas em níveis diários calculados para 360 e 250 kcal EMA/kg de peso metabólico. As dietas foram caracterizadas pelas análises proximais tradicionais e por diversas medidas da fração fibrosa e de suas propriedades físico-químicas. Foram realizadas análises de regressão múltipla, com controle da correlação interna das equações e com padronização para o consumo individual de matéria seca. A padronização das variáveis aumentou a precisão e a exatidão e diminuiu as correlações internas das equações, destacando-se: EMA (kcal/kg) = 115, 5 +0, 844EB -145, 4FB -49, 8VAP (R² ajust. = 0, 96; RSD = 82); 88, 5 +0, 831EB -150, 6FB (0, 95; 97); 101, 0 +0, 816EB -83, 7FDA (0, 94; 106); 124, 9 +0, 827EB -78, 6FDA -47, 6VAP (0, 95; 94); 135, 4 +0, 829EB -42, 3PC (0, 94; 102); onde: EB, energia bruta; FB, fibra bruta; FDA, fibra em detergente neutro; PC, parede celular; e VAP, viscosidade aplicada potencial (kcal/kg, % ou ml/g). Os resultados comprovam o efeito negativo da fibra sobre a disponibilidade da energia da dieta. Medidas das propriedades físico-químicas desta fração podem auxiliar a explicar este efeito. (PIBIC).